

A assembleia dos servidores da carreira Pública de Assistência Social

Prezadas e prezados Trabalhadoras/es,

Nos dirigimos a vocês para denunciar o abandono e imprevisto pela SEDES e a precária situação em que nos encontramos no CREAS São Sebastião. Criado e aberto em junho/2021, o CREAS São Sebastião foi improvisado em espaço inadequado dentro da administração regional de São Sebastião. Além do indevido compartilhamento de espaço físico com outro serviço, não é possível garantir a condição técnica mínima para a realização de atendimento de Trabalhadores-usuários com direitos violados e vítimas de violência, observando a devida dignidade e privacidade. Somos 07 servidores ao todo, porém, 04 mesas. Se um servidor senta para trabalhar outro precisa se levantar.

Não bastasse o imprevisto da SEDES para implantar o CREAS São Sebastião, uma atitude desrespeitosa com a população do território e nós servidores, imprevisto que é incoerente com a perspectiva de garantia de direitos do SUAS, a estrutura física do imóvel está comprometida e sob risco de desabamento. Apesar dos esforços da gerência da unidade para que a SEDES providencie os reparos estruturais necessários ou alugue um imóvel adequado para o CREAS São Sebastião, não há resposta da gestão. O silêncio é a tônica da gestão. Estamos literalmente sob o risco de que o teto caia sob nossas cabeças.

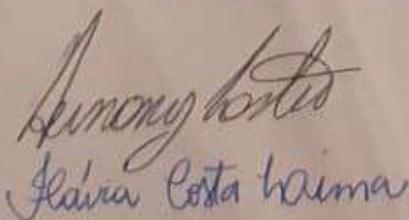
Vivemos a mais absoluta falta de segurança. Além de não contar com posto de vigilância no CREAS, temos ainda vivido situações de insegurança e constrangimento. Recentemente, um usuário bastante exaltado e aos gritos com gesticulações agressivas insultou, ameaçou e proferiu palavras obscenas, uma situação extremamente desagradável agravada por inadequadas condições de atendimento/acolhida.

É preciso romper o silêncio e dar visibilidade às absurdas condições de trabalho e precarização do atendimento que a SEDES oferece à população vítima de violação de direitos e de violência em São Sebastião. É a tradicional política pobre para quem é pobre. Não basta vermos diariamente pela janela do CREAS pessoas disputando o lixo do contêiner que está do outro lado da rua, ou disputando pontos de ônibus e esquinas da cidade para realizarem seu trabalho para ganhar o pão do dia, a SEDES oferece condições vexatórias para atendimento a quem já está muito fragilizado devido a condição social do país.

Diante disso recorreremos a assembléia para propor a aprovação das seguintes propostas:

1. Interrupção imediata dos trabalhos do CREAS São Sebastião até adoção das providências necessárias pela SEDES para oferecer condições adequadas de instalações físicas para realizar o atendimento ao público e efetivação de posto de vigilância no CREAS;
2. Emissão e publicização de nota pelo SINDSASC no sitio oficial e junto à imprensa a respeito da situação do CREAS São Sebastião;
3. Confecção de placa a ser fixada na porta do CREAS São Sebastião e impressão de panfletos alertando a população de São Sebastião do risco de desabamento da estrutura física da unidade.

São Sebastião, 25 de outubro de 2021

  
Ana Carolina Costa Lima

Trabalhadoras e Trabalhadores do CREAS São Sebastião

